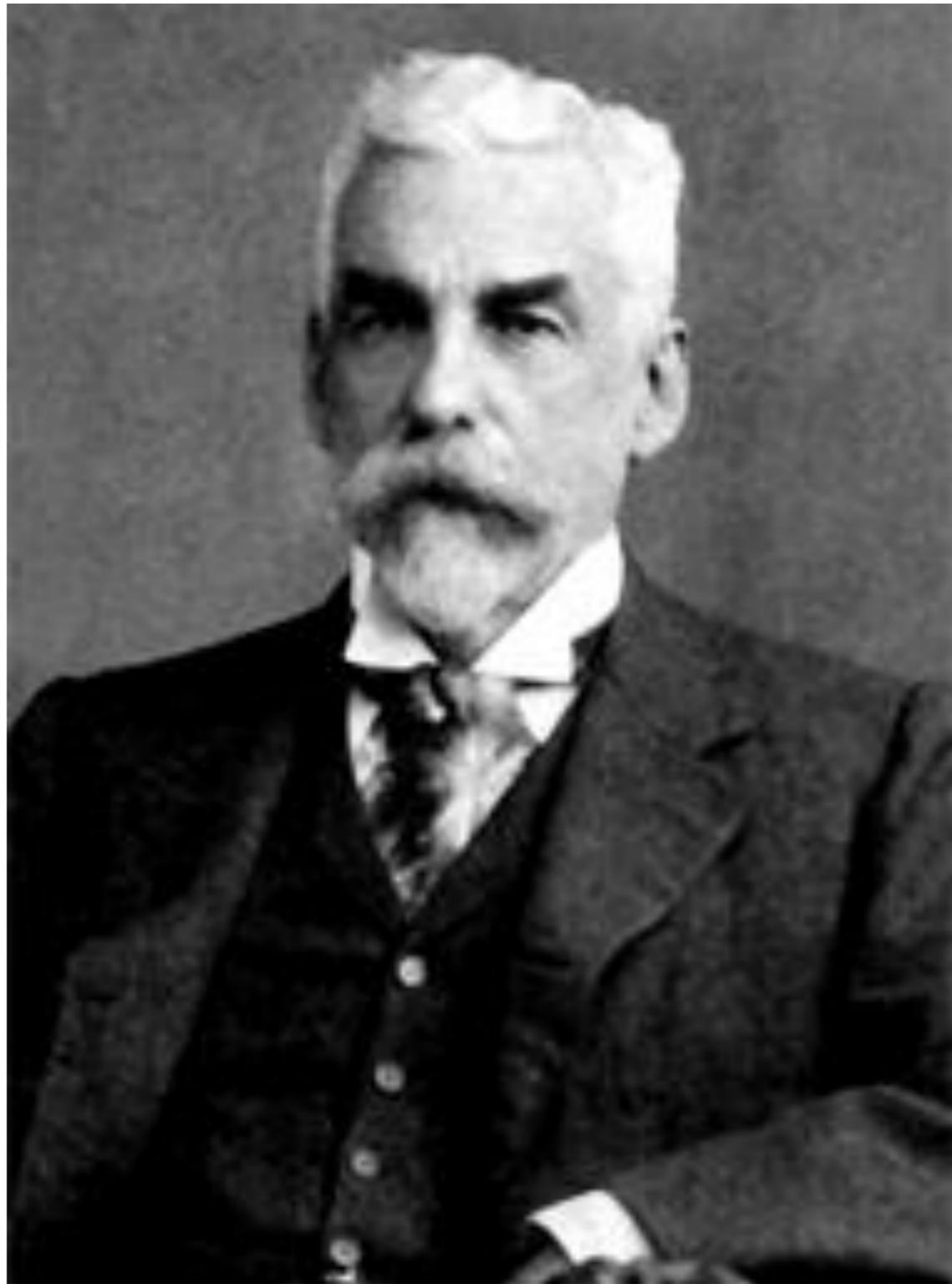


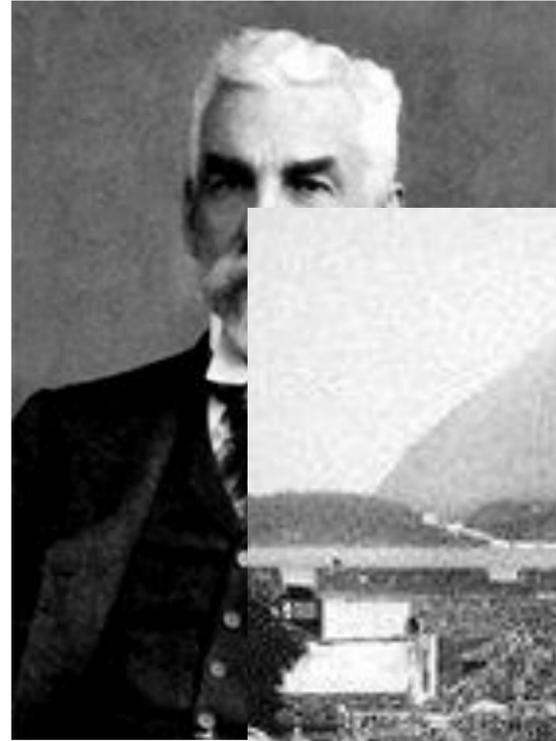
REGIONALIZAÇÃO
DO SANEAMENTO BÁSICO
NO ESTADO
DO RIO GRANDE DO SUL



**Como chegamos
até aqui**









código de Aguas

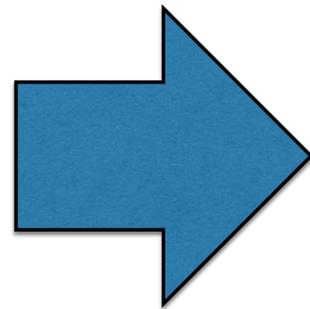
Decreto 24643/34

Legislação do Brasil

Código de Aguas

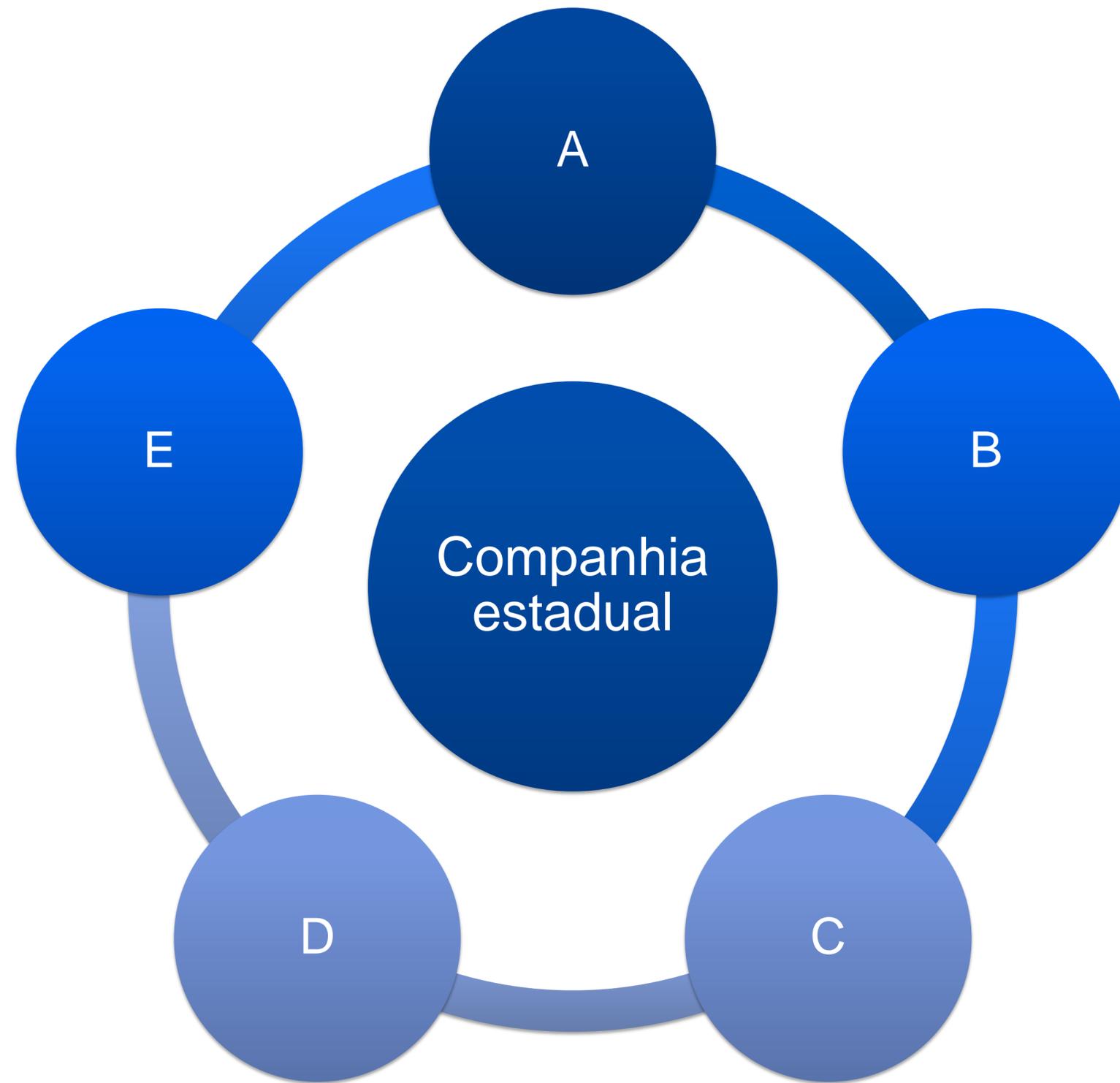
Decreto 24643/34

Legislação do Brasil



Do PLANASA ao PLANSAB

- Pré PLANASA – Até 1970
- PLANASA 1971 - 1986
- Pós PLANASA 1987 - 2006
- Lei 11.445/07 , PAC 1 e Pré PLANSAB 2007-2010
- Tendência Decenal e Necessidade para Universalização
- PLANSAB e Universalização 2011-2030



Saneamento no Brasil

Evolução dos serviços de água e esgoto no país (em %)

— População com água tratada — Esgoto tratado
— População com coleta de esgoto — Perda de água na distribuição



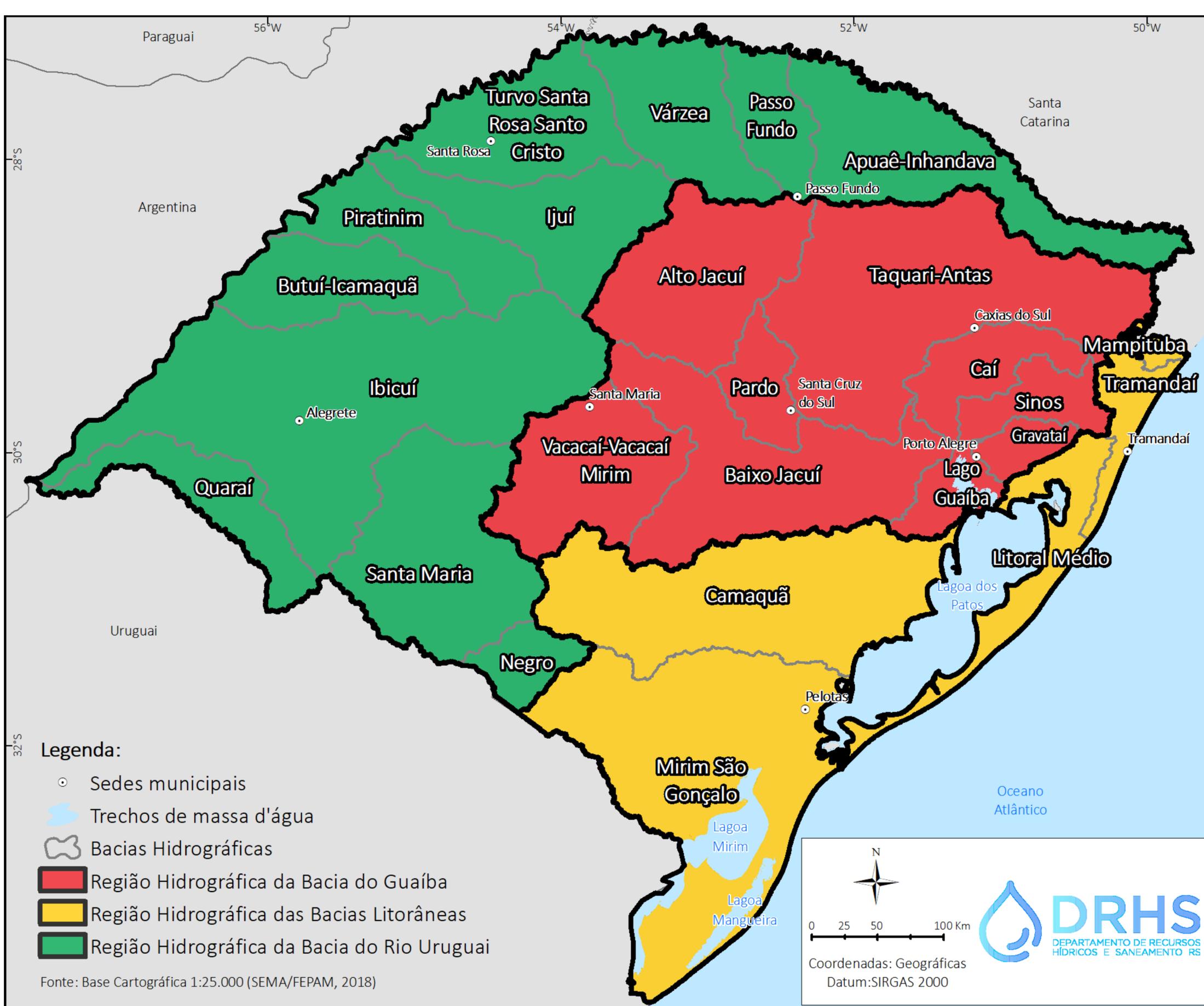
Fonte: Instituto Trata Brasil



Infográfico atualizado em: 24/06/2020

Bacias

Hidrográficas



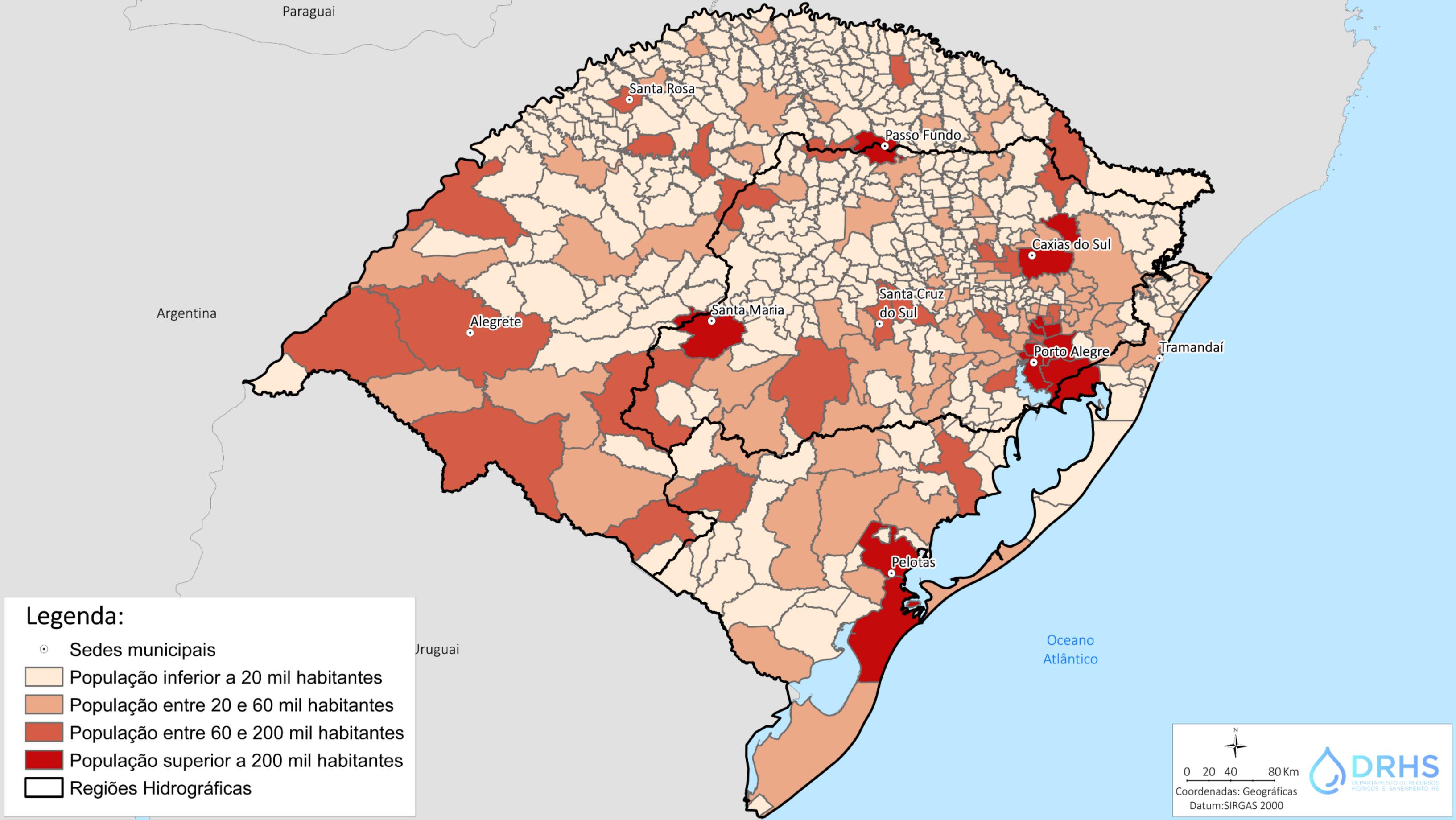
Recursos hídricos
Influenciam e são influenciados pelos serviços de saneamento básico.

Relação de interdependência entre municípios que utilizam os mesmos recursos hídricos – sistema estadual de recursos hídricos

Divisão do Estado
3 Regiões Hidrográficas
25 Bacias Hidrográficas



População



Legenda:

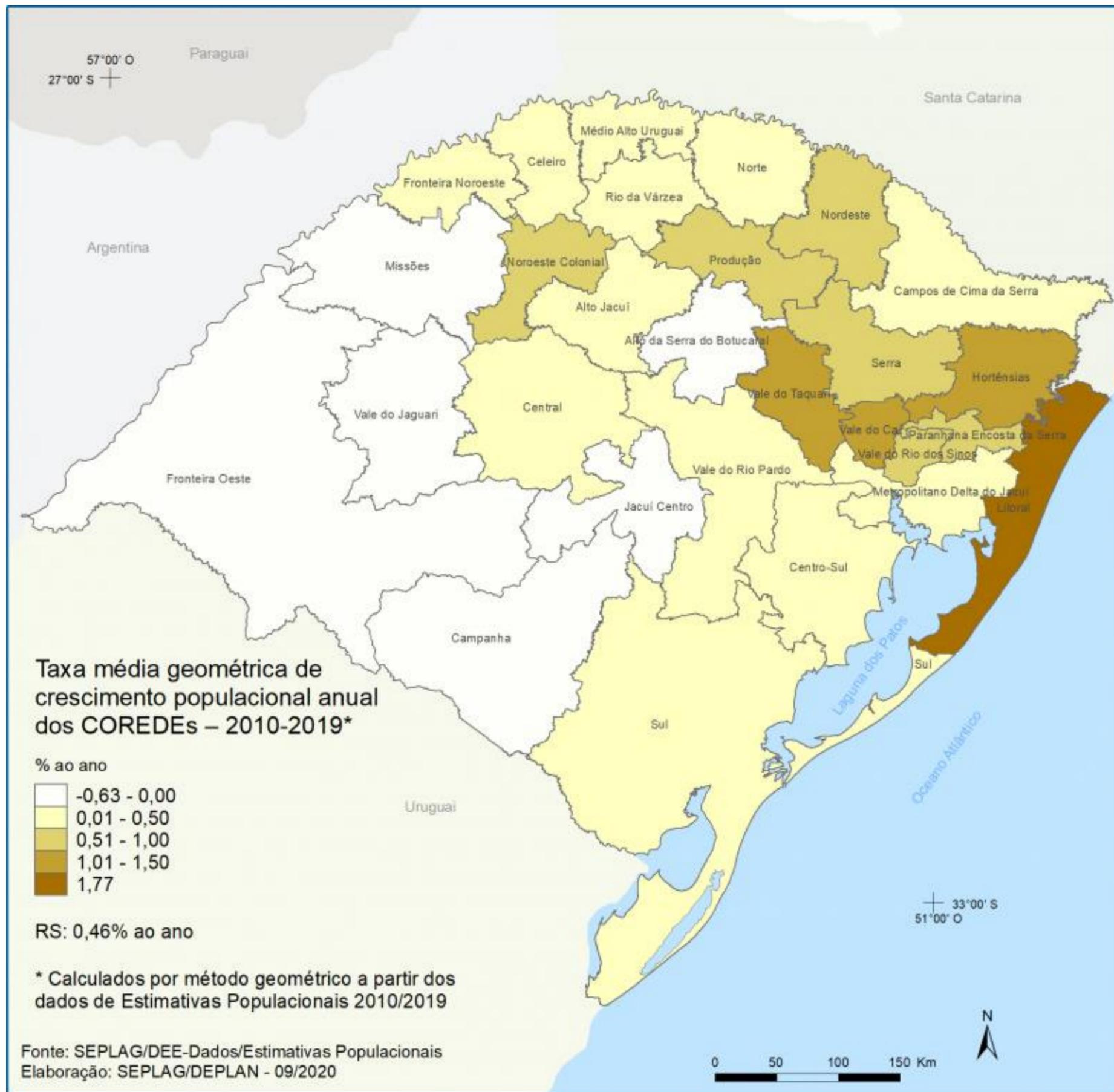
- ⊙ Sedes municipais
- População inferior a 20 mil habitantes
- População entre 20 e 60 mil habitantes
- População entre 60 e 200 mil habitantes
- População superior a 200 mil habitantes
- Regiões Hidrográficas

N

0 20 40 80 Km

Coordenadas: Geográficas
Datum: SIRGAS 2000





Distribuição da população

Região	Nº de Municípios	%	População total	%	População urbana	%	Taxa de urbanização (%)
Região Guaíba	232	46,7	7.341.648	64,8	6.688.694	67,3	91,1
Região Litoral	55	11,1	1.645.491	14,5	1.403.120	14,1	85,3
Região Uruguai	210	42,3	2.342.466	20,7	1.846.790	18,6	78,8
Rio Grande do Sul	497	100,0	11.329.605	100,0	9.938.604	100,0	87,7

Fonte: PLANESAN (SEMA, em elaboração).

- ➔ Concentração populacional na RH Guaíba (2 Regiões Metropolitanas)
- ➔ RH Uruguai mais rural: $\frac{1}{3}$ da pop. RHG porém aprox. mesmo nº municípios.
- ➔ RH Litoral, urbanizada, 2 Aglomerações Urbanas (Sul e LN).



Distribuição de municípios

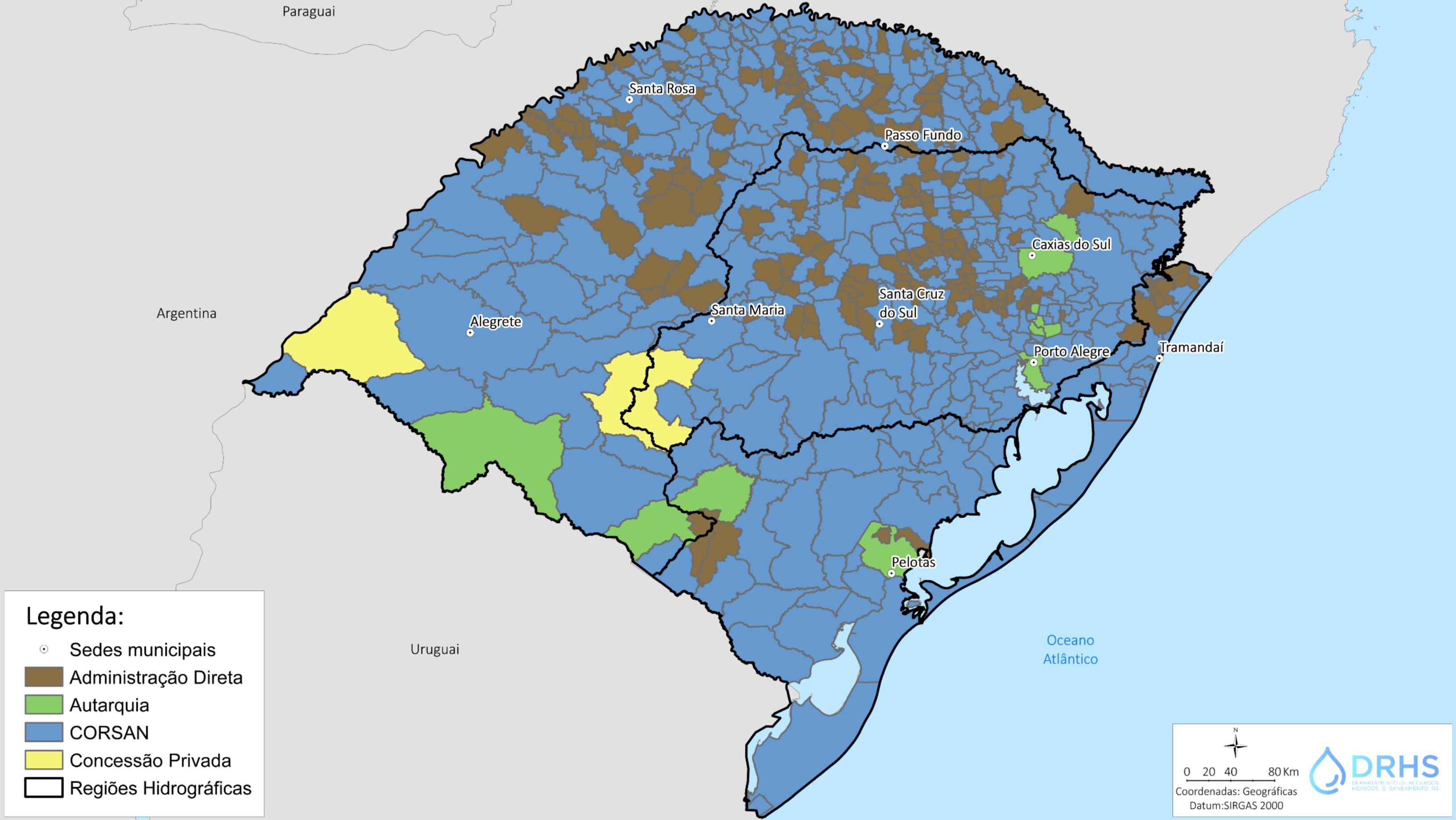
Região	Até 5 mil	Mais 5 a 20 mil	Mais de 20 a 60 mil	Mais de 60 a 200 mil	Mais de 200 mil ¹	Porto Alegre	Total
Região do Guaíba	104	62	42	15	8	1	232
Região do Litoral	11	27	13	1	3	0	55
Região do Uruguai	116	68	15	11	0	0	210
Rio Grande do Sul	231	157	70	27	11	1	497

Fonte: PLANESAN (SEMA, em elaboração).

- ➔ 78% dos municípios do RS tem menos de 20.000 habitantes.
- ➔ Predomínio de municípios menos populosos na RH Uruguai (todos abaixo de 200.000 habitantes).
- ➔ $\frac{2}{3}$ dos municípios com mais de 60.000 habitantes estão na RH Guaíba.



Prestação dos Serviços



Legenda:

- ⊙ Sedes municipais
- Administração Direta
- Autarquia
- CORSAN
- Concessão Privada
- Regiões Hidrográficas



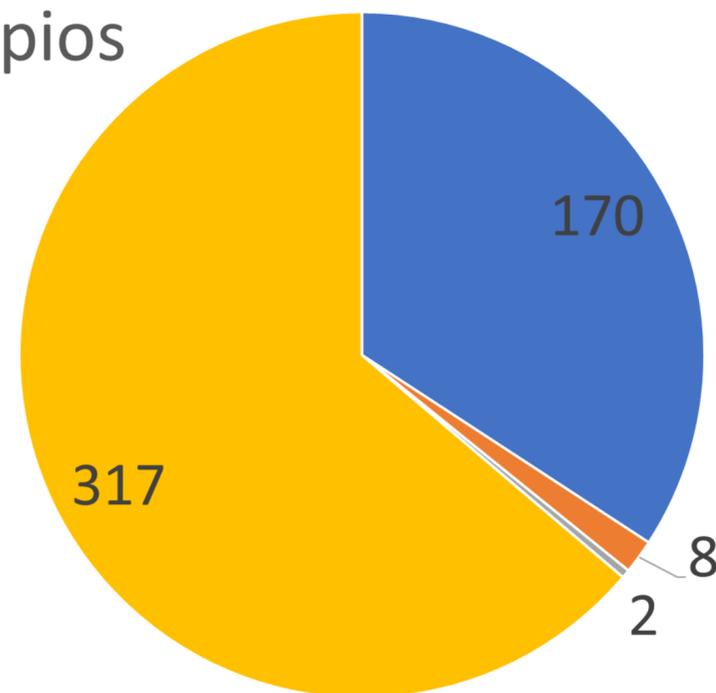
0 20 40 80 Km

Coordenadas: Geográficas
Datum: SIRGAS 2000



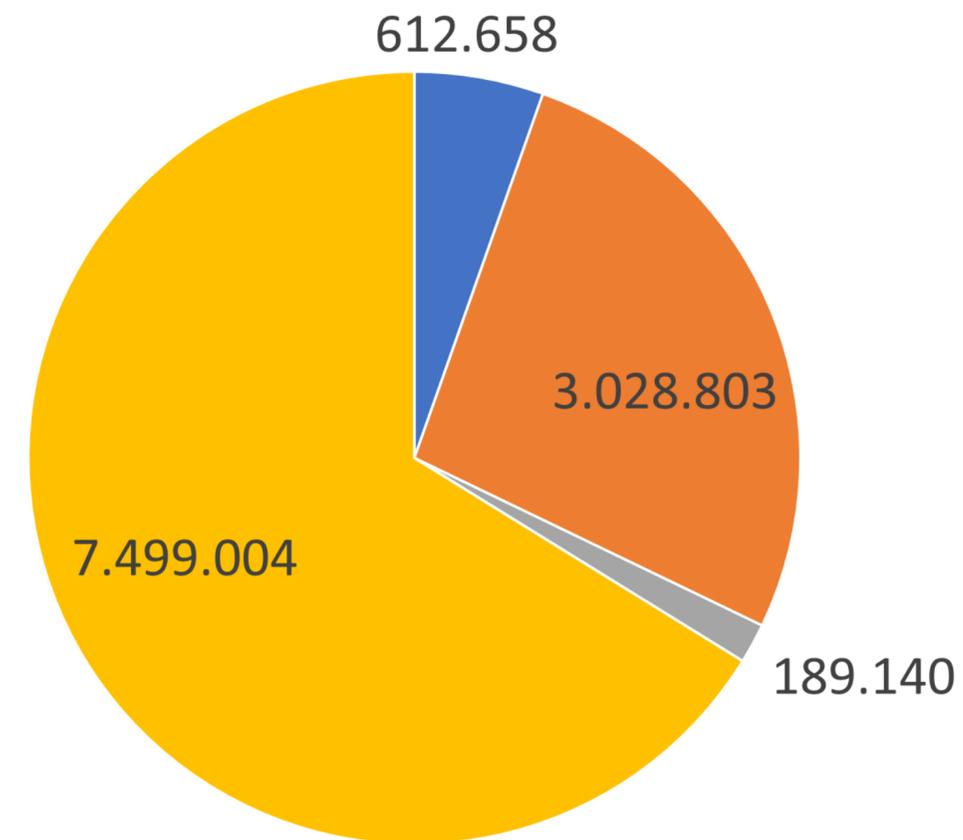
Prestadores de Serviços

Nº de municípios



■ Adm direta ■ Autarquia/Cia. Municipal
■ Concessão Privada ■ CORSAN

População Total dos Municípios Atendidos



■ Adm direta ■ Autarquia/Cia. Municipal
■ Concessão Privada ■ CORSAN



Predomínio populacional e de municípios do atendimento pela CORSAN



Autarquias concentram grande população, apesar da pouca quantidade (municípios de grande porte, em geral)



Contratos Vigentes

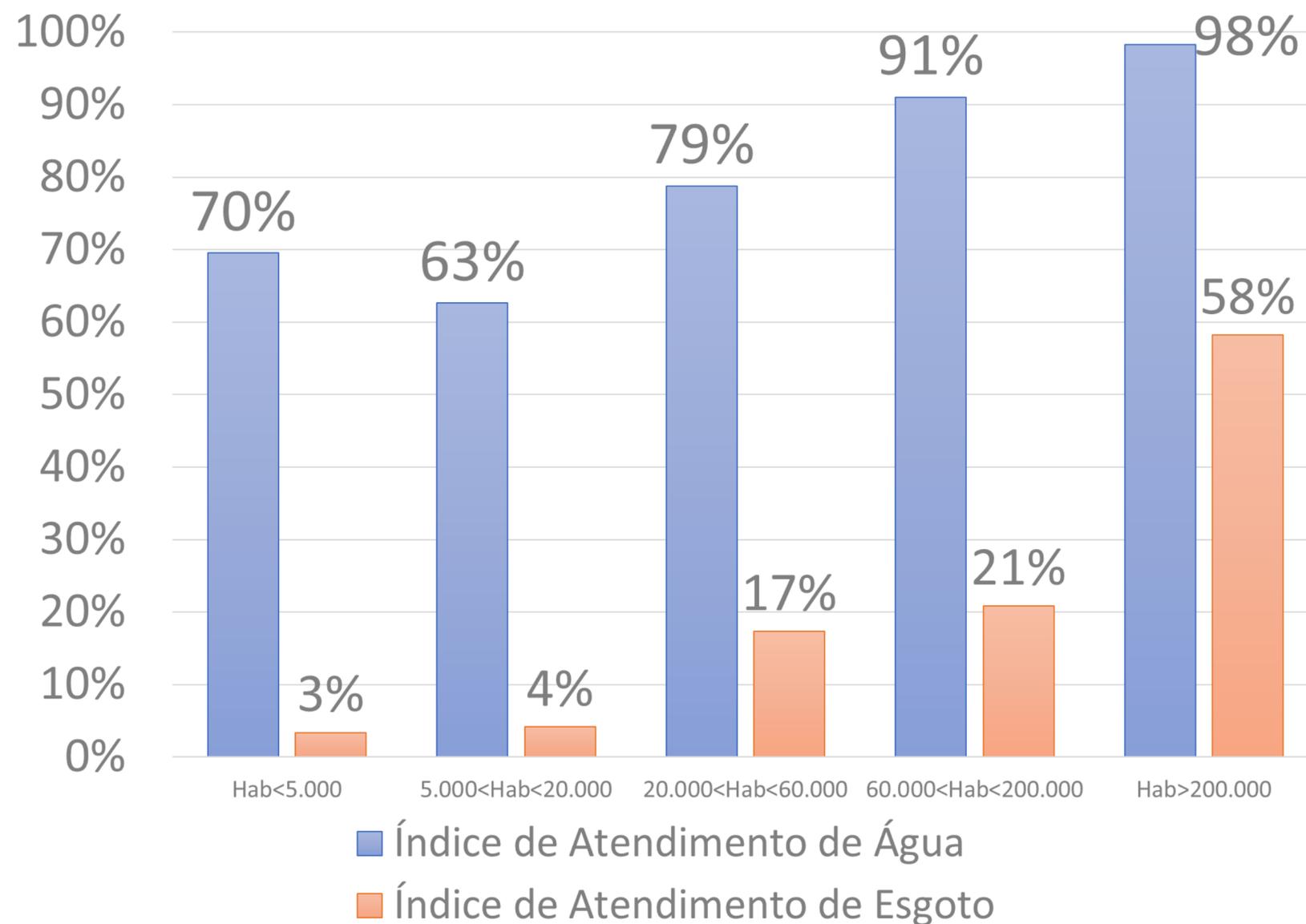
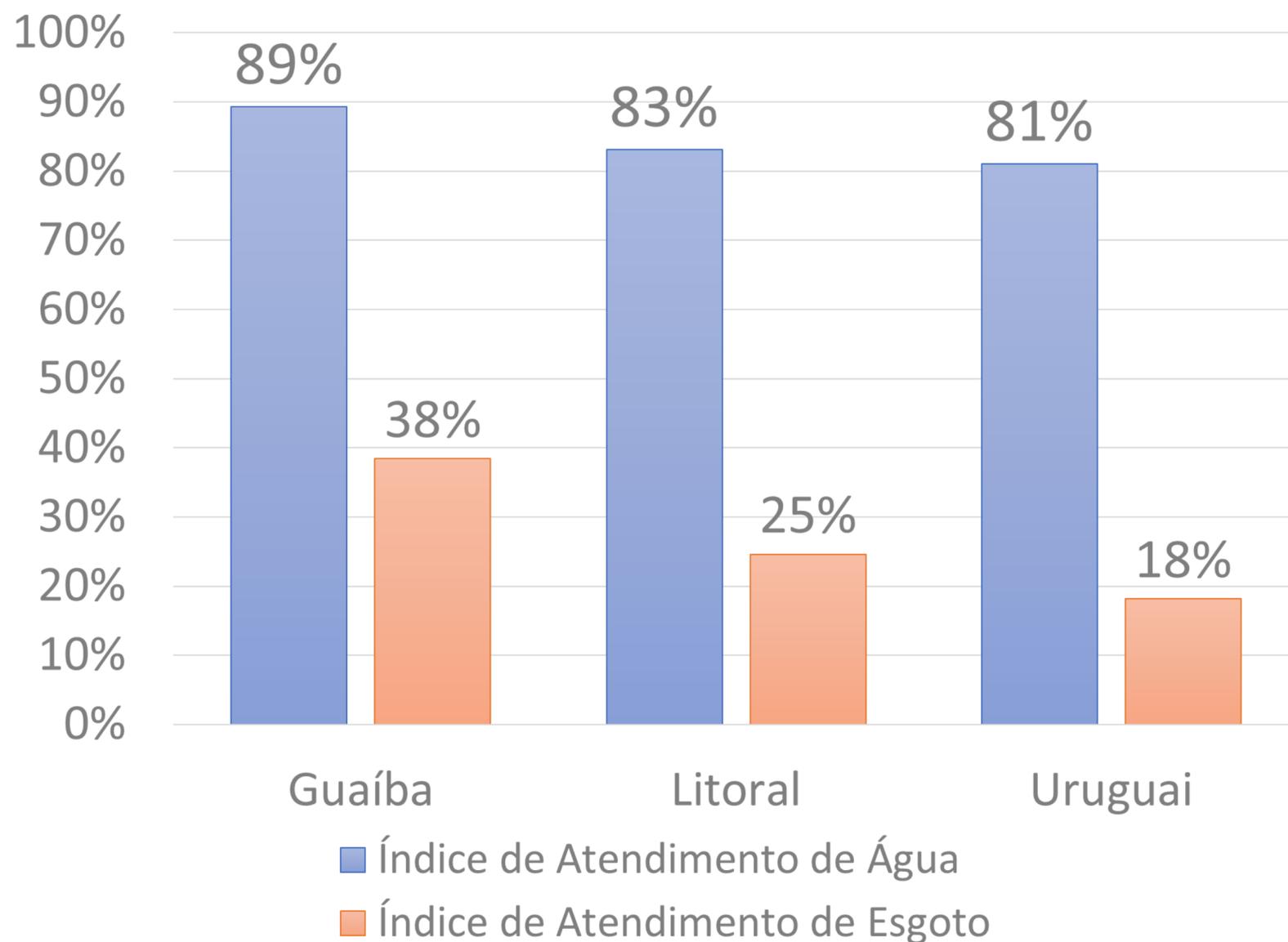
Ao contrário da situação de outros Estados, os contratos (de programa e de concessão) no RS tem prazo médio acima de 10 anos.



Fonte: PLANESAN (SEMA, em elaboração).



Atendimento Total

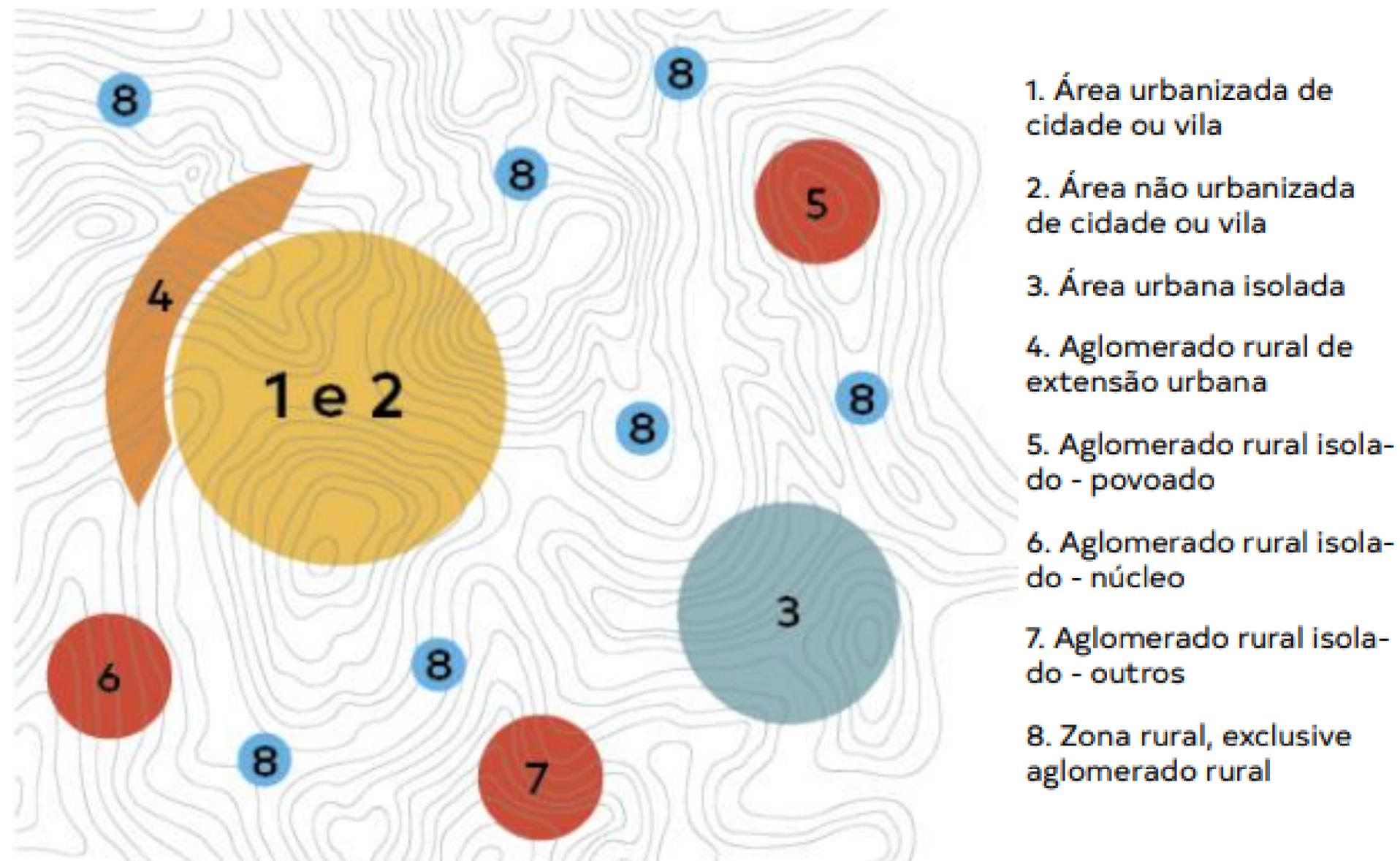


Saneamento Rural

Desafios: institucionais, técnicos e financeiros. Segurança da água

Modelo atual: Prefeituras e Associações comunitárias

Rural não pode ser considerado um só, são várias situações →



Fonte: FUNASA (2019) – Programa Nacional de Saneamento Rural.



O que é?

Objetivos e Efeitos da Regionalização

Novo Marco Legal do Saneamento (Lei 14.026/2020)

Previsão da prestação dos serviços de saneamento básico de forma regionalizada, ou seja,
“[...] a prestação integrada de um ou mais componentes [água, esgoto, manejo de drenagem e resíduos] dos serviços públicos de saneamento básico em determinada região cujo território abranja mais de um Município”



Objetivos

- ➔ Garantia da universalização dos serviços
- ➔ Geração de ganhos de escala
- ➔ Garantia da sustentabilidade econômico-financeira dos serviços
- ➔ Melhoria da capacidade técnica dos serviços, influenciando positivamente na sua qualidade
- ➔ Alocação dos recursos de modo articulado, maximizando o benefício social



Efeitos da Regionalização

➔ Prestação dos serviços para vários municípios concomitantemente.

O que pressupõe:

➔ Planejamento integrado: elaboração de Plano Regional

➔ Padronização dos direitos, deveres, parâmetros e normas de prestação dos serviços para a unidade regional.

➔ Regulação integrada na unidade regional.



Efeitos da Regionalização



O acesso aos recursos federais pelos municípios ficará condicionado à:

- Estruturação da prestação regionalizada;
- Adesão pelos titulares dos serviços públicos de saneamento básico à estrutura de governança;
- Constituição da entidade de governança federativa.



Como?

Formas de Regionalização

Formas de Prestação Regionalizada

(a) Região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião:

- Estado institui por meio de lei complementar;
- Deve ser composta por municípios limítrofes;
- Adesão compulsória de municípios que compartilhem instalações operacionais.

(b) Unidade Regional de Saneamento Básico:

- Estado institui por meio de lei ordinária;
- Não precisa ser composta por municípios limítrofes;
- Adesão facultativa dos municípios.



Formas de Prestação Regionalizada

(c) Blocos de Referência:

- União cria os blocos de forma **subsidiária** ao Estado, caso as unidades regionais não sejam instituídas até 15/07/2021;
- Municípios não necessariamente limítrofes;
- Adesão facultativa dos municípios.



Estrutura de Governança



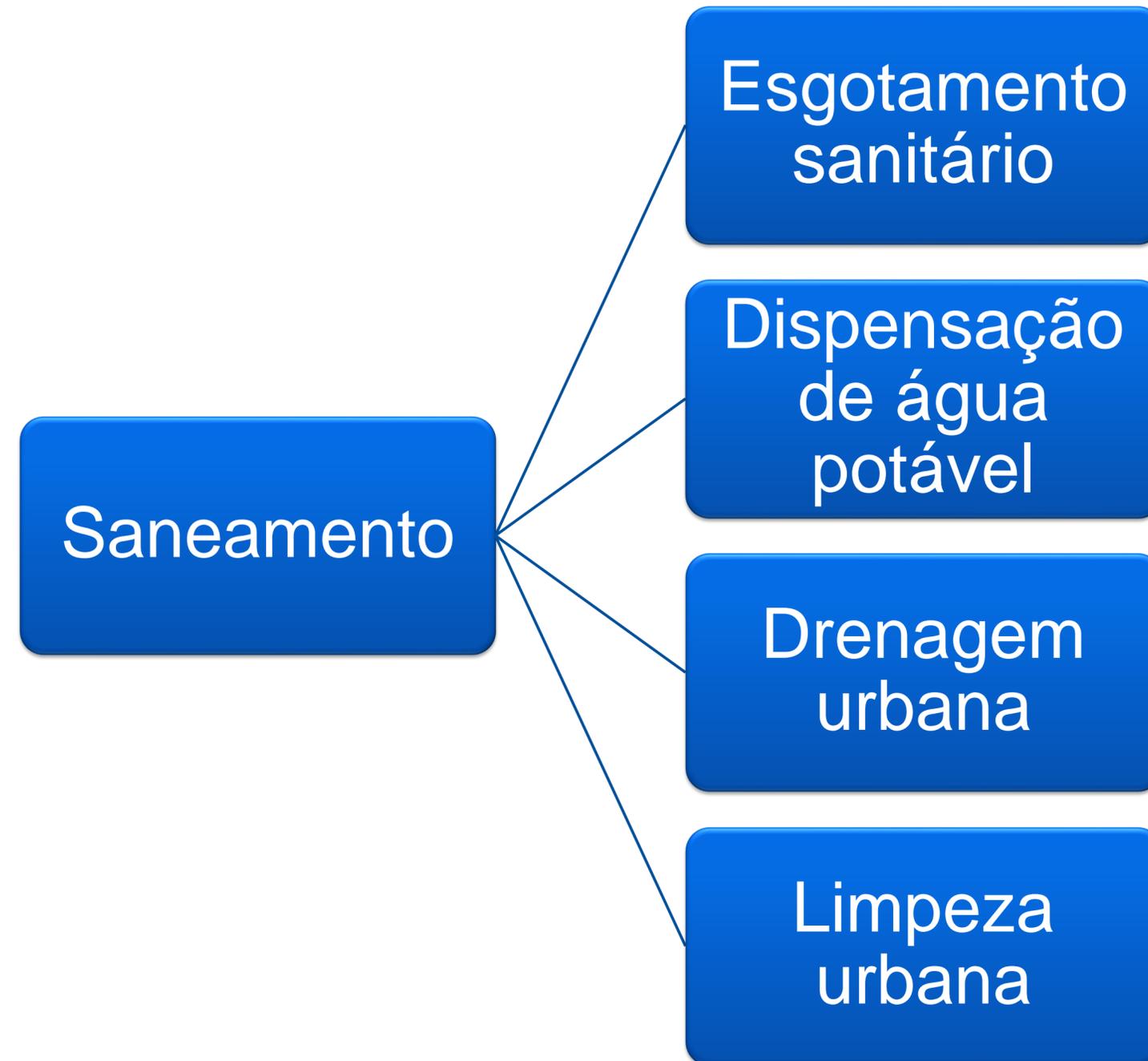
Criação de estrutura de governança interfederativa (modelo: Estatuto da Metrópole), compreendendo:

- Instância executiva composta pelos representantes do Poder Executivo dos integrantes das unidades territoriais urbanas;
- Instância colegiada deliberativa com representação da sociedade civil;
- Comitê Técnico;
- Sistema integrado de alocação de recursos e de prestação de contas.

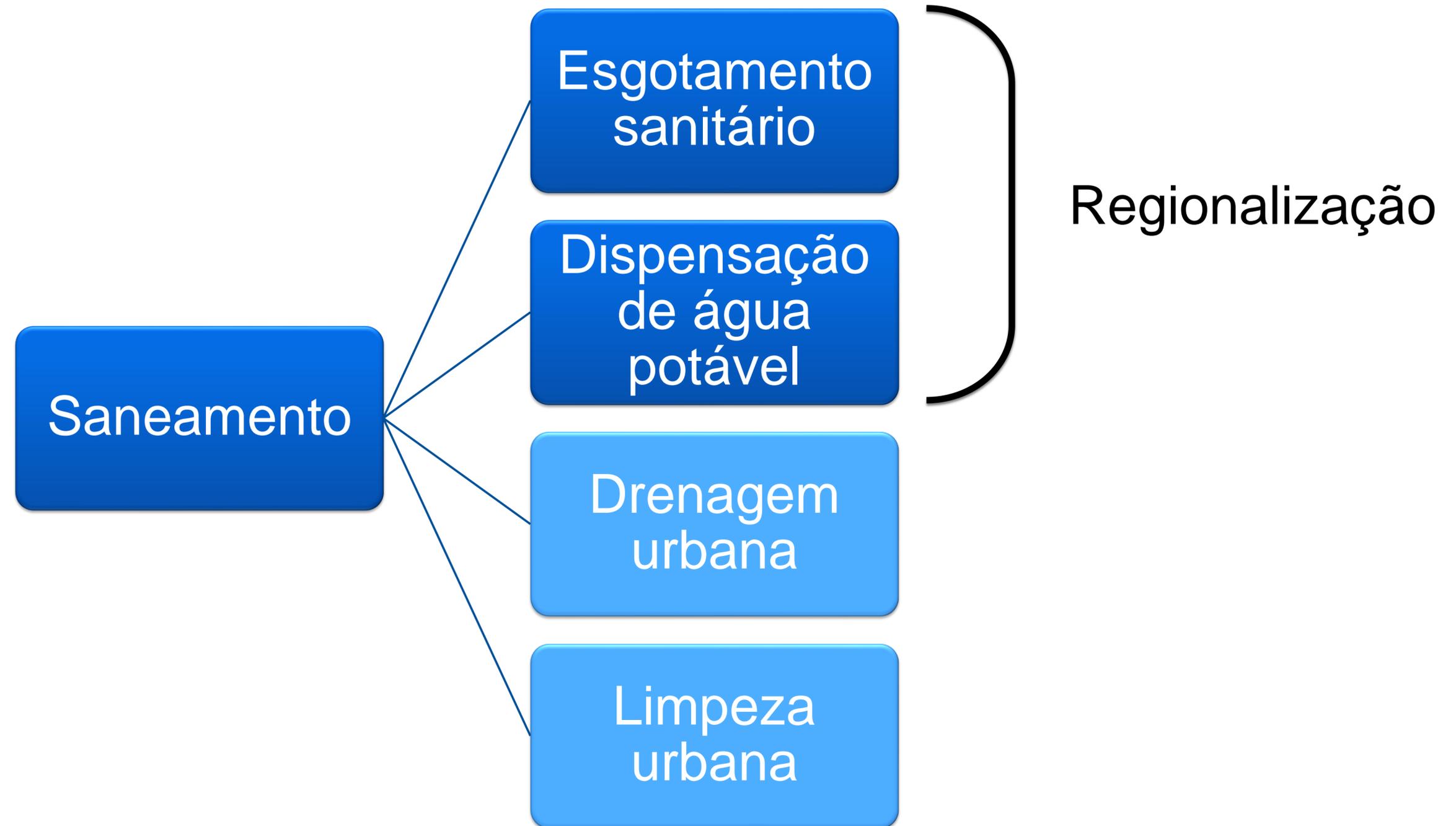


Premissas

Premissas a serem estudadas



Premissas a serem estudadas



Premissas a serem estudadas

- ➔ Manutenção dos contratos em andamento, evitando custos e discussões regulatórias e judiciais decorrentes da indenização de uma antecipação de término de contrato.
- ➔ Promover incentivo da despoluição dos recursos hídricos, pelos efeitos de montante-jusante.
- ➔ Promover escala suficiente em termos de população para atendimento.
- ➔ Balancear os portes municipais entre as unidades para mitigar disparidades regionais.
- ➔ Viabilidade da governança federativa x ganhos de escala = número de municípios



Premissas

- ➔ Promover proximidade viária para permitir compartilhamento dos recursos humanos
- ➔ Debate prévio com a sociedade e interessados, por meio de consultas e recebimento de contribuições.
- ➔ Dispor de viabilidade econômica de expansão e operação dos serviços.
- ➔ Adoção de um modelo não impositivo, ou seja, de adesão voluntária dos prestadores.
- ➔ Considerar apenas as atividades de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário.



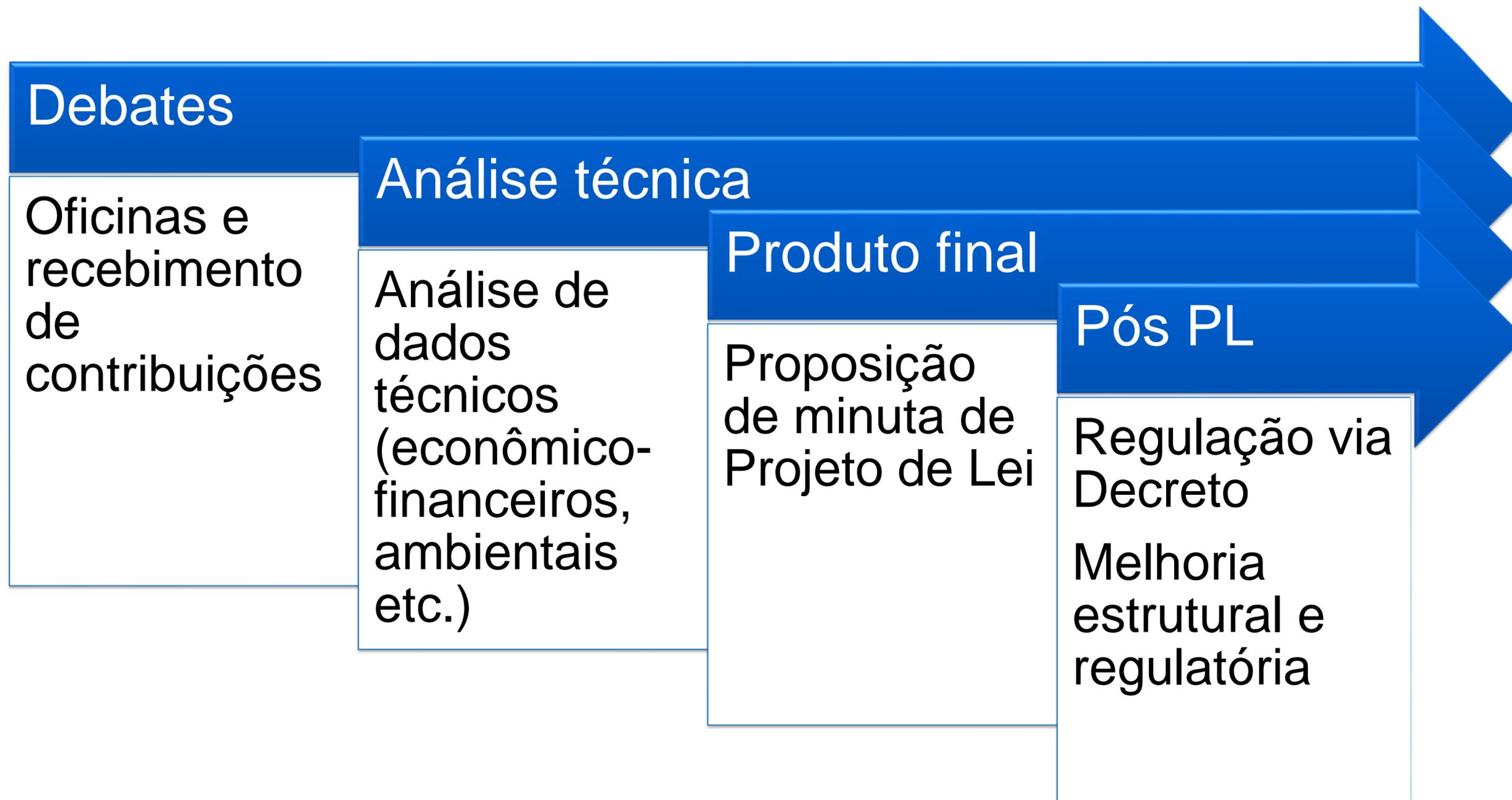
2. Premissas

- Formação dos blocos a partir de critérios técnicos



Próximos Passos

2. Cronograma provisório



Próximos Passos

- ➔ Definir Formato e Número de Municípios da Regionalização, por meio de processo técnico e político.
- ➔ Apreciação Legislativa.
- ➔ Regulamentação: criação das estruturas por meio de decreto.
- ➔ Adesão dos Municípios (caso modelo voluntário).
- ➔ Planejamento regional: estudos de viabilidade técnica-econômica-ambiental; definição do(s) modelo(s) de prestação; modelagens necessárias – por meio da Estrutura de Governança da Unidade.
- ➔ Estruturação/melhoria da capacidade regulatória.



Obrigado!

